

## Curso de Geografia Geral para Orientadoras Pedagógicas

O Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica, do Instituto Brasileiro de Geografia (Fundação IBGE), através do Centro de Cooperação Técnica, realizou, de 29 de setembro a 5 de novembro de 1970, Curso de Geografia Geral para Orientadoras Pedagógicas do Estado da Guanabara.

O curso obedeceu ao seguinte programa:

29/9 — Abertura; A Terra no Universo. 1/10 — Orientação; A Noite, o Dia, a Hora. 6/10 — As Estações; As Cartas. 8/10 — Leitura de Cartas; Rochas. 13/10 — Relêvo. 20/10 — Águas Continentais; Oceanos e Mares. 22/10 — Atmosfera; Climas. 27/10 — Vegetais e Animais, As Zonas de Vegetação; A População. 29/10 — Atividades Primárias; A Indústria. 3/11 — O *Habitat* Rural e Urbano; As Comunicações, os Transportes e o Comércio. 5/11 — O Papel da Geografia no Mundo Moderno, Encerramento.

## Reforma Agrária na Transamazônica

A fim de possibilitar a efetiva ocupação do grande vazio demográfico que representa a Amazônia, mediante a implantação de núcleos de colonização e projetos de reforma agrária, o Presidente Médici, através de decreto assinado em 12 de novembro do corrente, fixou as áreas prioritárias para fins de reforma agrária ao longo da Transamazônica. O decreto presidencial abrange áreas dos Estados do Maranhão, Goiás, Pará, Amazonas, Mato Grosso e Acre e do Território de Rondônia.

Pelo mesmo ato, o presidente criou a Delegacia Regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária na Amazônia, com sede em Belém e jurisdição sobre a área fixada como prioritária e que inclui, entre suas finalidades, a constituição de cem mil unidades familiares ao longo da rodovia.

## Cursos de Pós-graduação Via Satélite

Segundo informação do engenheiro Richard Megusar, da Comissão Nacional de Atividades Espaciais, órgão vinculado ao Conselho Nacional de Pesquisas, com sede em São José dos Campos, um satélite artificial, que será lançado de Cabo Kennedy em 1976, transmitirá para todo o Brasil programas educacionais, feitos por brasileiros, de rádio e TV. Esses programas abrangerão não só o curso primário, como também cursos de pós-graduação para médicos, enfermeiros, engenheiros etc. radicados no interior do País, onde é difícil o acesso à universidade.

Os programas poderão ser captados por qualquer aparelho de TV, mas a Comissão Nacional de Atividades Espaciais — CNAE — está desenvolvendo um protótipo que será instalado em centros estratégicos do interior do País, a fim de que todos possam ter acesso às transmissões. Também um satélite artificial, a ser lançado dos Estados Unidos em 1976, permitirá, através de sensores remotos um levantamento de todos os recursos naturais existentes no Brasil.

O lançamento de um satélite artificial para programas educacionais — disse o Eng. Megusar — constitui o projeto SACI. Este projeto, juntamente com o projeto SERE, relacionado com a utilização de sensores remotos constitui a meta prioritária dos trabalhos do CNAE.

## Aumento da Produção de Alumínio

Com a inauguração da fábrica de alumínio da Alcominas, em Poços de Caldas, disse o ministro Marcos Vinícius Pratini de Moraes, da Indústria e Comércio, que o Brasil está em condições de suprir 75% da demanda interna da indispensável matéria-prima.

A fábrica entra em operação produzindo inicialmente 25 000 toneladas anuais de alumínio, ocupa uma área de 320 000 m<sup>2</sup>, em 50 000 dos quais se acham instaladas as suas unidades de laboratório e escritório de controle, administração, almoxarifado, arma-

zêns, oficinas, estação retificadora, fábrica de eletrodos, vestiário e restaurante.

As atividades de instalação e construção duraram 36 meses, atingindo um custo de US\$ 47,720,000.00.

As jazidas de bauxita da Alcominas situam-se em Poços de Caldas e a potencialidade estimada permite o suficiente para atender à capacidade inicial de produção e garantir a sua elevação para 50 000 toneladas na medida em que seus planos de expansão sejam realizados.

## Reuniões Sôbre Mapeamento Sistemático e Sensores Remotos

Patrocinado pela Sociedade Brasileira de Cartografia, realizou-se na Guanabara, de 16 a 20 de novembro de 1970, o I Seminário de Mapeamento Sistemático e o I Simpósio de Sensores Remotos, simultaneamente com a EXPOCICARTA-70. A realização dêsse conclave deveu-se, quanto ao primeiro, à necessidade de maior entrosamento entre as entidades executoras e os usuários de documentos cartográficos,

assim como procurar afirmar e divulgar métodos que venham acelerar o mapeamento do território brasileiro; por sua vez o Simpósio de Sensores Remotos referiu-se ao interesse em divulgar novos métodos e técnicas que proporcionem o melhor conhecimento das riquezas do nosso solo e subsolo.

A exposição de trabalhos cartográficos — EXPOCICARTA-70 — teve por finalidade dar uma visão da situação da cartografia no Brasil, apresentando, dentro da moderna técnica de mapeamento, os novos métodos e processos atualmente postos em prática no País.

### TEMÁRIO

#### I Seminário de Mapeamento Sistemático

1 — Histórico. Generalidades. Legislação; 2 — Apoio fundamental: métodos clássicos e eletrônicos de medidas e cálculos; 3 — Operações de campo: métodos econômicos de determinação de apoios e reambulação; 4 — Fotogrametria: cobertura aerofotográfica, aerotriangulação, restituição e recursos para redução de prazos; 5 — Apoio suplementar: métodos de determinação e cálculo; 6 — Instrumental:



Flagrante da inauguração da Exposicarta-70 quando o Coronel-Engenheiro Geógrafo Aristides Barreto, Presidente da Sociedade Brasileira de Cartografia, pronunciava seu discurso ladeado pelo Secretário de Ciência e Tecnologia do Estado da Guanabara, Prof. Arnaldo Niskier, e pelo Diretor-superintendente do Instituto Brasileiro de Geografia, Prof. Miguel Alves de Lima.